

A PRÁTICA DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO TOCANTINS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO¹

Luciléia Lima Freire (1 autora); Márcia Jussara Hepp Rehfeldt (2 orientadora)

Mestra em Ensino pelo Centro Universitário Univates, de Lajeado/RS. E-mail: leia@fest.edu.br (1)

Doutora em Informática na Educação. Professora do Centro Universitário Univates, de Lajeado/RS. E-mail:

mrehfeld@univates.br (2)

Centro Universitário Univates

Resumo: Este artigo é parte da pesquisa do Mestrado em Ensino realizada com 10 professoras dos anos iniciais de uma escola pública do estado do Tocantins. Esta é provida de recursos tecnológicos para uso em sala de aula. O Governo do Tocantins ofertou *notebooks* para todos os professores estaduais e *laptops* para todos os professores e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este artigo tem como objetivo geral averiguar a prática de professoras dos anos iniciais de uma escola estadual acerca da utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino. A metodologia utilizada foi verificação em fonte documental para saber a periodicidade do uso desses recursos pelas professoras e observação das práticas das professoras por seis meses. Os resultados apontam que as professoras não utilizavam os recursos tecnológicos de modo satisfatório por falta de domínio e por falta de conhecimento em relação aos procedimentos para adequar os recursos às aulas.

Palavras chaves: Recursos tecnológicos. Processo de ensino. Práticas docentes.

Introdução

Vive-se numa época em que a tecnologia está incorporada ao cotidiano da humanidade. Com o avanço dela, as transformações da sociedade, a quebra de velhos paradigmas socioeducacionais e com a inserção dos sujeitos cada vez mais cedo neste contexto, é urgente que seja oferecido um ensino que esteja de acordo com essas demandas.

Sampaio e Leite (2013) afirmam que é preciso pensar em uma escola que forme cidadãos para lidar com essa tecnologia avançada e que está sempre evoluindo. Para isso, é preciso que o professor compreenda e perceba que práticas dissociadas dessa realidade podem não contribuir com a formação de um novo sujeito capaz de lidar com as novas tecnologias.

Entende-se que o uso da tecnologia no processo de ensino facilita a aquisição do conhecimento por ser uma nova forma de se trabalhar com os alunos, sendo que essa prática está em consonância com a realidade da sociedade atual, da qual os alunos, que são “nativos

1

Artigo de complemento curricular do Mestrado em Ensino da UNIVATES. Os dados deste artigo são baseados na dissertação de mestrado

digitais”, fazem parte. Ou seja, “os alunos de hoje – do maternal à faculdade – representam as primeiras gerações que cresceram com esta nova tecnologia” (PRENSKY, 2001, texto digital).

O autor afirma que as crianças e os jovens da atual sociedade já nasceram nesta tecnologia e, dessa forma, esses sujeitos não têm dificuldades em usar ou manusear os recursos tecnológicos, ao contrário das pessoas adultas, nascidas em outros contextos sociotecnológicos, que ainda estão se adaptando a essa tecnologia, pois, ainda segundo Prensky (2001, texto digital), estes são chamados de “Imigrantes Digitais”.

Nesse contexto, desde 2010 o estado do Tocantins está investindo em tecnologia na escola a fim de que os professores possam promover o processo de ensino utilizando a tecnologia como recurso em sala de aula. Todos os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da rede estadual receberam *laptops*, os professores receberam *notebooks* e também *laptops* para serem usados como ferramentas em sala de aula.

Entretanto, é percebido que os professores pouco utilizam a tecnologia no processo de ensino e, por isso, este trabalho aborda as práticas das professoras dos anos iniciais em relação ao uso da tecnologia em sala de aula, e defende a utilização dos recursos tecnológicos como ferramentas capazes de auxiliar no processo de ensino em sala de aula.

À luz deste cenário, este artigo tem como problema: como é a prática das professoras dos anos iniciais de uma escola estadual acerca da utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino? O objetivo geral é averiguar a prática de professoras dos anos iniciais de uma escola estadual acerca da utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino.

Desenvolvimento

O mundo atual passa por grandes e aceleradas transformações em todas as esferas da sociedade. Essas transformações se configuram principalmente pela evolução da tecnologia, a qual possibilita que a humanidade adentre na era da informação e informatização, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos por meio de uma rede colaborativa.

A sociedade atual está acostumada com a velocidade das informações vindas por meio dos diversos meios tecnológicos, os quais passaram a ser ferramentas indispensáveis no dia a dia das pessoas no mundo inteiro, ou seja, os recursos tecnológicos estão cada vez mais presentes na vida das pessoas.

As vantagens que os avanços tecnológicos trazem atualmente para os campos do conhecimento são ilimitadas, a ciência e a cientificidade, as novas descobertas, a globalização, bem como a economia mundial, ganharam uma dimensão inestimável e

inigualável devido a integração dos homens com o mundo, e não tem retrocesso. Para Lévy (1993, p. 7)

novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. [...].

Essas novas maneiras de pensar e de conviver ultrapassam as fronteiras e barreiras das diferentes sociedades, contribuindo para o surgimento de um novo homem, de um novo ser social, o qual passa a perceber o mundo com outro olhar, com novas percepções, conceitos e concepções, provocando modificações em suas relações em todos os campos sociais. Nesse sentido, o ser humano modifica o seu modo de vida, se adequando e se inserindo nesse novo mundo tecnológico, globalizado e informatizado. Com isso,

é preciso visualizar esta situação social que estamos vivendo. A educação necessita estar atenta às suas propostas e não se marginalizar, tornando-se obsoleta e sem flexibilidade. Algumas dessas mudanças podem ser realizadas pelo professor que, tendo uma visão de futuro e possuindo mente aberta para refletir criticamente sobre sua prática no processo de ensino-aprendizagem, torna-se um agente ativo no sistema educacional (TAJRA, 2012, p. 21).

Dessa forma, a educação precisa acompanhar a evolução da tecnologia e se inserir nesse novo contexto. O uso da tecnologia nos processos de ensino e de aprendizagem está em, praticamente, todos os discursos da educação, constituindo um novo paradigma, reconhecido pela importância da inovação educacional oferecida à sociedade da informação e pela necessidade de se inserir nesse atual cenário.

Repare que o perfil do estudante mudou muito, hoje ele sai da escola, vai para casa e faz tudo ao mesmo tempo: assiste televisão, navega na *Internet* e faz a tarefa, sem contar que muitas vezes faz várias atividades ao mesmo tempo, e ainda em modo colaborativo, se relacionando com seus colegas e amigos pelos comunicadores instantâneos. Está claro que novas habilidades foram desenvolvidas. Temos que buscar atividades interessantes para conquistar o interesse e a atenção deste aluno. É um desafio e tanto, mas temos que encarar de forma positiva, pois o contato com o mundo em que o jovem vive atualmente pode ser um grande aliado no processo ensino aprendizagem, mas vai depender da criatividade e dedicação do professor. O tempo não volta e a tecnologia veio para ficar, não há como negar este fato (ADVOGADOS, 2007, p. 4).

É possível inferir que o uso da tecnologia, como recurso em sala de aula, passa a ter caráter primordial e essencial no desencadeamento de mudanças na prática docente, a qual passa a ser uma prática inovadora e que visa à ampliação de sua competência e capacidade

para atuar frente a essa nova realidade. “[...] Parte da percepção de que na cultura digital ou cibercultura² temos a emergência de algo precioso e muito favorável à sala de aula baseada na aprendizagem participativa e colaborativa [...]” (BARROS et al, 2011, p. 2).

O uso de recursos tecnológicos deve ser associado às necessidades do público alvo e dos objetivos de cada conteúdo a ser ministrado, sendo que, a cada nova aquisição e aplicação de uma nova tecnologia, deve ser lembrado que é primordial que, para acontecer um ensino de qualidade, seja adotada uma nova postura do professor a qual deve oportunizar aos alunos a articulação e domínio desses recursos.

Os resultados, as análises e as discussões da pesquisa realizada com dez professoras dos anos iniciais de uma escola do município de Sítio Novo do Tocantins, sobre a utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino em sala de aula começa com a verificação feita em fontes documentais, tendo o coordenador do laboratório de informática como sujeito, pois este é o responsável pelos recursos tecnológicos da escola e é ele quem disponibiliza para as professoras estes materiais.

Esta análise foi feita de acordo com as falas do coordenador do laboratório de informática registradas no diário de bordo. O coordenador foi identificado aqui como CLI (Coordenador do Laboratório de Informática) no momento em que suas falas foram citadas. Durante a observação teve-se conversas informais com as professoras que tiveram suas práticas observadas, pois, como já mencionado anteriormente, o critério de observação foi de acordo com o uso dos recursos tecnológicos.

As conversas informais foram registradas no diário de bordo e revelaram fatos importantes das práticas destas professoras. Em seguida, foi realizada a análise e discussão da observação feita da prática das professoras com a utilização dos recursos tecnológicos durante as aulas. Na observação, que durou de agosto a dezembro de 2014, foi possível constatar que apenas.

Enfim, durante todo o período de observação, as práticas no processo de ensino com a utilização dos recursos tecnológicos foram apenas as relatadas. Nesse sentido, as professoras dos anos iniciais não fazem uso destes recursos de modo satisfatório, pois, das práticas observadas, somente duas, das dez professoras, trabalharam com projetores, caixa amplificadora e microfone.

² “[...] conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” (LÉVY, 1999, p. 17).

[...] O crescimento do ciberespaço resulta de um movimento internacional de jovens ávido para experimentar, coletivamente, formas de comunicação diferente daquelas que a mídia clássica nos propõe [...]” (LÉVY, 1999, p. 11).

Conclusão

A pesquisa sobre a utilização de recursos tecnológicos pelos professores dos anos iniciais partiu de um problema percebido numa escola estadual no município de Sítio Novo do Tocantins. Esta escola é munida de recursos tecnológicos, mas os professores não os utilizam no processo de ensino. Sendo assim, a pesquisa tentou averiguar as práticas de professoras dos anos iniciais acerca da utilização de recursos tecnológicos, nesta mesma escola.

A pesquisa teve como objetivo geral averiguar a prática de professoras dos anos iniciais, de uma escola estadual do ensino fundamental, sobre a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula no município de Sítio Novo do Tocantins.

Assim, se fez necessário verificar o livro de agendamento dos recursos tecnológicos para saber a periodicidade do uso desses recursos e qual, ou quais, foram mais utilizados no processo de ensino; observação durante as aulas para verificar qual recurso tecnológico as professoras utilizaram e anotações das atividades desenvolvidas com o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula pelas professoras nos turnos matutino e vespertino.

Na verificação ficou constatado que a escola não possui um livro de agendamento de recursos tecnológicos. Apesar de a escola possuir recursos tecnológicos para serem utilizados no processo de ensino, as professoras não fazem uso desses recursos em suas práticas diárias de sala de aula a ponto de fazer agendamentos e, por isso, na escola não existe um livro contendo o registro da periodicidade de uso dos recursos tecnológicos pelas professoras.

A observação durante as aulas das professoras dos anos iniciais para verificar quais recursos tecnológicos as professoras utilizavam teve duração de seis meses. Nesse período, foi visto que apenas duas professoras, do 4º e 5º anos do turno matutino, utilizaram o projetor multimídia por duas vezes para exibir vídeos e filmes com mais de uma hora de duração.

Além deste material, utilizaram caixa amplificadora e, ainda, microfone na leitura em voz alta. Não houve planejamento, tampouco relação com o conteúdo ministrado em sala de aula. Em síntese, o projetor multimídia foi o único recurso tecnológico utilizado, apenas duas vezes, por apenas duas professoras, num semestre inteiro.

Enfim, respondendo ao problema que este artigo traz, pode-se afirmar que as professoras não utilizam os recursos tecnológicos de modo satisfatório, não existe uma relação entre os conteúdos ministrados em sala de aula e o recurso tecnológico utilizado. As professoras não adéquam a tecnologia ao processo de ensino se valendo de objetivos e procedimentos para contemplar a utilização dos recursos durante as aulas.

Com essa pesquisa, pode-se compreender que as professoras, assim como os alunos, são aprendizes de um novo sistema educacional, onde a tecnologia se faz presente em todas as situações e encanta. Acredita-se e entende-se que a tecnologia, além de ser atrativa, facilita a aquisição de conhecimento, tornando o ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem, muito mais prazerosos, divertidos, empolgantes, atrativos, motivadores e incentivadores.

Para isso, é necessário que os professores estejam preparados para atuarem nesse novo contexto tecnológico, de modo a oferecer e contemplar as exigências dessa nova maneira de ensinar e aprender.

Referências

ADVOGADOS, Patrícia Peck Pinheiro. **Boas práticas legais no uso da tecnologia dentro e fora da sala de aula**. Cartilha 2007. Disponível em <<http://www.pppadvogados.com.br/Publicacoes.aspx?v=4&aba=2>>. Acesso em: 13 mar. 2014

BARROS, Daniela Melaré Vieira (et al). **Educação e tecnologias**: reflexão, inovação e práticas. Lisboa, 2011. *E-book*. Disponível em: <<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/pedagogia/18.Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática – Rio de Janeiro: 34, 1993.

TAJRA, Sammya Feitosa. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade – 9. ed. – São Paulo: Érica, 2012